

# Rincon Sapiência - Ponta de Lança (Verso Livre)

Tom: **Ab**

Riff

```
E|-----8-----|
B|-----9--11--8-----11--9--11-----|
G|---10-----|
D|-----|
A|-----|
E|-----|
```

**Fm**

Salve!  
OK!  
Rincon Sapiência, conhecido também como Manicongo, certo?  
Quando alguém fala que eu não sou um MC acima da média, eu falo  
(Ahn? Ahn? Ahn? Ahn?)  
Eu não entendo nada, pai  
(Ahn? Ahn? Ahn? Ahn?)  
A cultura do MC ainda vive, certo? Se depender de mim  
Vam'bora!

**Fm**

Meu verso é livre, ninguém me cancela  
Tipo Mandela saindo da cela  
Minhas linha voando cheia de cerol  
E dá dó das cabeça quando rela nela  
Partiu para o baile, fugiu da balela  
Batemos tambores, eles panela  
Roubamos a cena, não tem canivete  
As patty derrete, que nem muçarela  
Quente que nem a chapinha no crespo, não  
Crespos tão se armando  
Faço questão de botar no meu texto  
Que pretas e pretos estão se amando  
Quente que nem o conhaque no copo  
Sim pro santo tamo derrubando  
Aquele orgulho que já foi roubado  
Na bola de meia vai recuperando  
Vários homem bomba, pela quebrada  
Tentando ser certo na linha errada  
Vários homem bomba, bumbum granada  
Se tem permissão, tamo dando sarrada  
Se o rap é rua e na rua não tem as andança, porra nenhuma  
Fica mais fácil fazer as tattoo e falar sobre cor da erva que fuma  
Raiz africana, fiz aliança, ponta de lança, Umbabarauma  
De um jeito ofensivo, falando que isso é tipo macumba

Espero que suma  
Música preta a gente assina, funk é filho do gueto assumo  
Faço a trilha de quem vai dar dois  
E também faço a trilha de quem vai dar uma  
Eu não faço o tipo de herói, nem uso máscara estilo Zorro  
Música é dádiva, não quero dívida, eu não nego que quero o torro  
Eu não nego que gosto de ouro, eu não curto levar desaforo  
Nesse filme eu sou o vilão, 300, Rodrigo Santoro  
Eu enfrento, coragem eu tomo, me alimento nas ruas e somo  
Restaurante, bares e motéis, é por esses lugares que como  
Anjos e demônios me falaram: "vamo!" e no giro do louco nós fomos  
A perdição, a salvação, a rua me serve, tipo mordomo  
Tô burlando lei, picadilha rock, quando falo rei, não é Presley  
Olha o meu naipe, eu tô bem Snipes, tô safadão, tô Wesley  
Eu tô bonitão, tá ligado, fei, se o padrão é branco, eu erradiquei  
O meu som é um produto pra embelezar, tipo Jequití, tipo Mary Kay  
Como MC, eu apareci, pra me aparecer, eu ofereci  
Umás rima quente, como Hennessy, pra ficar mais claro, eu escureci  
Aquele passado, não esqueci, vou cantar autoestima que nem Leci  
Às vezes eu acerto, às vezes eu falho, aqui é trabalho, igual Muricy

**Cm**

A noite é preta e maravilhosa, Lupita Nyong?  
**Gm7**  
To perto do fogo que nem o coro de tambor numa roda de jongo  
**Cm7** **Fm**  
Nesse sufoco, tô dando soco, que nem Lango-lango  
**Db**  
Se a vida é um filme, meu Deus é que nem Tarantino, eu tô tipo Django  
**Cm**  
Amores e confusões, curas e contusões  
**Gm7**  
Fazendo minha mala, tô pique cigano, tô sempre mudando de corações  
**Cm7** **Fm**  
Luz e decorações, sorriso amarelo nas ilusões  
**Db**  
Os preto é chave, abram os portões

## Acordes

